

Canadenses vão ajudar na implantação do metrô

Técnicos canadenses visitarão Brasília para colaborar na implantação de tecnologias do metrô de Montreal no metrô de Brasília. A medida faz parte de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Governo do Distrito Federal e autoridades canadenses. O acordo prevê a realização de estágios de técnicos brasileiros no Canadá, nas áreas de operação e manutenção de sistema de transporte de massa. O objetivo da cooperação é adaptar a experiência de 40 anos dos técnicos daquele país na operação do metrô brasileiro.

Acompanhado de técnicos canadenses, o governador Joaquim Roriz conheceu cinco diferentes estações, todas elas dentro de verdadeiros shoppings, que as tornam instalações de uso múltiplo. As lojas aproveitam o fluxo de passageiros das estações e, ao mesmo tempo, criam um espaço agradável, útil e seguro nos principais acessos.

O governador também conheceu o sistema de bilhetagem automática, que utiliza um ticket que dá direito ao livre acesso a qualquer ônibus por uma hora e meia depois que o usuário sai do

sistema-metrô. As catracas eletrônicas garantem a eficiência do sistema, que permitem uma completa integração urbana.

O metrô de Montreal teve um custo de implantação que variou entre 65 milhões e 90 milhões de dólares por quilômetro. O tempo de espera na estação é de três minutos, com velocidade máxima dos trens de 80 quilômetros por hora. Montreal tem cerca de 1,7 milhão de habitantes e 65 quilômetros de metrô em funcionamento.

O metrô de Montreal já existe há quase 40 anos e foi contruído com o mesmo conceito do de Brasília, para estruturar a vida urbana, evitando adesamentos. O modelo dos dois sistemas permite a democratização do transporte e contribui para assegurar que o vetor de desenvolvimento siga as rotas previstas pelo governo.

Os secretários de Obras, José Roberto Arruda, e de Transportes, Antônio Aureliano, aproveitaram os intervalos do Congresso Metrópolis-93, para visitar as estações do metrô de Montreal. Os dois foram conhecer os detalhes técnicos de operação dos trens e das estações.

REUTERS

